

COMO É BOM TRABALHAR A INTERDISCIPLINARIDADE: APRENDENDO SUDOKU COM A MATEMÁTICA, O INGLÊS E A EDUCAÇÃO FÍSICA

Daniela Orlandi Fernandes Munno

danielaorlandi@prof.educacao.sp.gov.br

Renata Marta Pereira

renatamarta@prof.educacao.sp.gov.br

Viviane de Carvalho Rezende Custódio

vivianerezende@prof.educacao.sp.gov.br

E.E. Prof^a Elydia Benetti

Resumo

Os alunos apresentavam grande dificuldade com relação às habilidades de raciocínio lógico, então decidi trabalhar de forma lúdica pensando em desenvolver essas habilidades. No meu caso optei pelo Sudoku, jogo que tem alguns benefícios como: estimular o pensamento lógico, incentivar o pensamento rápido, melhorar a concentração, desenvolver habilidades na resolução de problemas, aumentar a qualidade da função cognitiva entre outras vantagens. Acreditamos que tal atividade possa ajudar a tirar o estigma de que aprender matemática é difícil e/ou complicada.

Palavras-chaves: Sudoku. Jogos. Raciocínio Lógico. Interdisciplinaridade.

Descobrimo o prazer pela matemática através da interdisciplinaridade

Os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental I da EE Prof^a Elydia Benetti – São Carlos /SP apresentavam uma grande dificuldade na habilidade de raciocínio lógico e observando o encantamento que a matemática exerce sobre nós, resolvemos atrelar o interesse dos alunos pelos jogos, pelo inglês e proporcionar uma vivência na prática. Complementa-se

O conceito de interdisciplinaridade fica mais claro quando se considera o fato trivial de que todo conhecimento mantém um diálogo permanente com outros conhecimentos, que pode ser de questionamento, de confirmação, de complementação, de negação, de ampliação, de iluminação de aspectos não distinguidos (BRASIL, 2000, p.75).

Nosso trabalho conjunto segue a orientação de Flickinger, uma “possível reconstrução de pontes entre as disciplinas, no intuito de fazer jus à complexidade crescente dos problemas que se nos colocam e que uma só perspectiva de questionamento não consegue mais abarcar” (FLICKINGER, 2010, p.46).

Acreditamos que o uso do lúdico possa ser um meio interessante para a articulação entre as disciplinas envolvidas pois segundo Piaget (1988, p. 39): “O desenvolvimento da criança acontece através do lúdico. Ela precisa brincar para crescer, precisa do jogo como forma de equilíbrio com o mundo”.

Escolhemos o Sudoku pois é um jogo que envolve habilidades importantes dentro do conhecimento matemático, que são a leitura, a interpretação, a concentração e o raciocínio lógico, e habilidades cognitivas como coordenação motora, atenção seletiva e alternada, memória viso-espacial e pensamento lateral. Além de auxiliar o trabalho em equipe, a troca de experiências, lidar com regras, a valorização da autoestima e perseverança, que são habilidades socioemocionais

A professora Renata, do componente curricular de Educação Física, trabalha o conceito de jogo, a necessidade e a importância de seguirmos as regras presentes neles. Já a professora Viviane, do componente curricular de Língua Inglesa, trabalha a oralidade contando os números em inglês.

Mostramos o jogo para os alunos e a curiosidade de cada um pelo novo jogo foi enorme, então iniciamos a explicação do SUDOKU. Fizemos a leitura das regras e mostramos os diversos “tipos de SUDOKU”, termo usado para melhor compreensão dos alunos.

A construção do jogo foi feita com materiais que a escola tinha, simples e de fácil acesso para que os alunos pudessem fazer em casa. Usamos papel cartão e canetinha. Para fazer os quadrados foi utilizado giz de lousa.

As regras foram passadas e os alunos, super interessados, queriam mostrar para os amigos que tinham entendido a dinâmica do jogo e então resolvemos participar do festival para incentivar mais ainda nossos alunos e desmistificar a matemática. O Sudoku continua sendo jogado em sala e cada vez mais os desafios propostos são resolvidos com mais habilidade.

Com essa atividade pude perceber que os alunos estavam mais interessados em resolver desafios, dispostos a superá-los e sem medo de errar.

Essa experiência nos proporcionou um aprendizado enorme, tanto no currículo quanto na vida, pois mostrou aos alunos que com interesse e suporte de todas as partes podemos ir além, que o nosso futuro podemos escrever, sim, com muita dedicação e entusiasmo, basta acreditar.

Referências

BRASIL. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 15 dez. 2022.

FLICKINGER, H.G. **A caminho de uma pedagogia hermenêutica**. Campinas, SP: Autores Associados, 2010.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Material Educacional Nova Escola - 1º ano: volume 1, caderno do estudante**. São Paulo: Associação Nova Escola, 2021.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Material Educacional Nova Escola : 1º ano : volume 1 :ensino fundamental: caderno do professor**. São Paulo: Associação Nova Escola, 2021.

PIAGET, J. **Psicologia e Pedagogia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1988.